



# **CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS E DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE ATLETAS DE VOLEIBOL DAS CATEGORIAS INFANTO-JUVENIL E JUVENIL NO BRASIL**

*FUNCTIONAL AND PROFESSIONALIZATION  
CHARACTERISTICS OF VOLLEYBALL ATHLETES OF THE U19  
AND U21 CATEGORIES IN BRAZIL*

*CARACTERÍSTICAS FUNCIONALES Y DE ATLETAS DE  
VOLEIBOL PROFESIONAL DE NIÑOS Y CATEGORÍAS Y  
JUVENTUD EN BRASIL*

Felipe Goedert Mendes<sup>1</sup>  
Ana Flávia Backes<sup>2</sup>  
Edison Roberto de Souza<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Esportivo 1; Formação Esportiva 2; Voleibol 3.*

## **INTRODUÇÃO**

A formação esportiva de uma atleta é algo a ser trabalhado longitudinalmente, ou seja, a longo prazo (WALL; CÔTÉ, 2007; BETTEGA et al, 2015). Nesse processo, crianças e jovens são protagonistas de suas vidas e são influenciadas por características como os clubes na qual o atleta atuou (CÔTÉ; TURNNIDGE; EVANS, 2015), a existência ou não de especialização funcional do jovem (MILISTETD et al, 2010), Teve como objetivo identificar as características funcionais e de profissionalização de atletas de voleibol das categorias infanto-juvenil e juvenil no Brasil. Este trabalho utilizou-se como base teórica o Modelo de Desenvolvimento da Participação Desportiva (DMPD) (CÔTÉ, 1999). Assim, auxiliará instituições de fomento de voleibol com informações acerca das informações pertinentes da formação de atletas no Brasil.

1 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Felipe\_goedert@hotmail.com

2 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Anafacebook@hotmail.com

3 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Edsonrs@hotmail.com

## METODOLOGIA

Este trabalho retrospectivo, descritivo-exploratório de cunho quantitativo contou com 78 atletas do sexo masculino das categorias de infanto-juvenil e juvenil de clubes de voleibol brasileiro. Para isto, foi utilizado como instrumento de obtenção de dados o questionário desenvolvido especialmente para esse estudo, na qual por meio deste, coletou-se as informações acerca da categoria atuante, quantos clubes já atuou, quais funções já exerceu e sua atual função. Os dados foram analisados por meio de uma análise descritiva (Valores absolutos e relativos) com o auxílio do Software Statistical Package for Social Sciences TM (SPSS 21.0).

## RESULTDOS E DISCUSSÃO

Ao apresentar características funcionais e de profissionalização de atletas de voleibol das categorias de formação de clubes brasileiros, viu-se que 57% (n=45) são da categoria juvenil, enquanto 43% (n=33) são da categoria infanto-juvenil, com uma maior incidência nos que atuaram no máximo em dois clubes, resultando em 73,8% (n=57), enquanto 26,2 % (n=21), ou seja, os demais participantes atuaram em mais de dois clubes foram identificados de seguinte forma: 23, 08% (n=18) em 3 clubes; 2,56 (n=2) em 4 times e apenas 1,28 (n=1) em 5 equipes. Ao verificar por quantidade de funções já atuadas, encontrou-se 53% (n=42) atletas tiveram até duas funções diferentes, na qual reflete uma possível especialização funcional que pode ser considerado um procedimento negativo para a formação esportiva (SANTANA, 2008). Os participantes, referente à atual posição, mostraram-se, em maioria, ter como função serem pontas (28,21%), mesmo número para os meio-de-rede, seguidos pelos levantadores (20,51%), Saída/Oposto (12,82%), e, por fim, o líbero (10,26%).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, o estudo identificou os atletas são encontrados de forma similar entre as principais categorias de formação (infanto-juvenil e juvenil), na qual atuaram por 2 clubes, tendo atuado em 2 posições diferentes e, atualmente, como ponteiros e meio-de-rede. Assim, aponta-se as características funcionais e de profissionalização de atletas de voleibol das categorias infanto-juvenil e juvenil no Brasil.

## REFERÊNCIAS

- BETTEGA, O. B. et al, Formação de jogadores de futebol: princípios e pressupostos para composição de uma proposta pedagógica. **Revista Movimento**. Porto Alegre (RS), v.21, n.3, jul/set. 2015. p.791-801.
- BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível**. 3.ed. Barueri: Manole (SP), 2008.
- CÔTÉ, J. The influence of the family in the development of talent in sport. **The Sport Psychologist**, v. 13, p. 395-417, 1999.
- CÔTÉ, J.; TURNNIDGE, J.; EVANS, M.B. the dynamic process of development through sport. **Kinesiologia Slovenica**, v. 20, n. 3, p. 14-26. 2015.

MARQUES, R. F. R. et al, Formação de jogadores profissionais de voleibol: relação entre atletas de elite e a especialização precoce. **Rev Bras Educ Fís Esporte**. São Paulo (SP); v.28, n. 2 Abr-jun, 2014.

MILISTETD, M. et al, Concepções de treinadores “experts ” brasileiros acerca do processo de especialização funcional na formação desportiva a longo prazo do jogador de voleibol. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v. 20, n. 2, 2.trim. 2009. p. 161-170.

SANTANA, W. C. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. 2a ed. Campinas: Autores Associados; 2008.

WALL, M.; CÔTÉ, J. Developmental activities that lead to dropout and investment in sport. **Physical Education & Sport Pedagogy**. n.12, v.1, p. 77-87. 2007.